



O Programa de Pós-Graduação em Educação da Unicamp e a Educação Básica: análise de teses e dissertações

Maria Laleska Ramos Ferreira – IFCH/UNICAMP

Taina Rodrigues Gomes – IFCH/UNICAMP

Tiago Moreira Andrade Saviano – IFGW/UNICAMP

Joyce Wassem – NEPE/UFES

Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira – FE/UNICAMP

Área: Ciências Humanas – Educação

Financiamento: BAS/SAE

Resumo: Esta pesquisa, em desenvolvimento, analisa as dissertações e teses defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e suas interfaces com a Educação Básica, nos anos de 2011-2019. O período analisado corresponde à vigência do VI Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020), que indica o apoio à Educação Básica como um dos eixos prioritários dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*. A pesquisa tem abordagem qualitativa e para a seleção e análise das dissertações e teses optamos pela Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004), a partir das produções disponibilizadas no Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp. Os dados iniciais da pesquisa, do período até o momento analisado (2011-2016), permitiram selecionar 438 dissertações e teses com foco na Educação Básica, seja em suas etapas, seja em suas modalidades de ensino. Dos trabalhos selecionados, 110 apresentam como área de concentração: “Ensino e Práticas Culturais” e, de modo geral, englobam estudos relacionados às questões do currículo, às práticas didático-pedagógicas, ao processo de ensino-aprendizagem, à avaliação escolar entre outros. Este estudo permite refletir sobre a produção de conhecimento de um PPGE, no caso específico, do PPGE/Unicamp, e suas interfaces com a educação básica.

Palavras-chave: Programas de Pós-Graduação em Educação. Educação Básica. Teses e Dissertações.

Introdução

Os Programas de Pós-graduação (PPG) *stricto sensu*, no Brasil, foram institucionalizados em 1965, pelo Parecer Sucupira e, dez anos mais tarde, passaram a contar com os Planos Nacionais de Pós-Graduação (PNPG), responsáveis por delinear a política do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). O VI PNPG (2011-2020), em vigência, incluiu como um de seus eixos prioritários, o apoio à Educação Básica (EB), com foco na melhoria de sua qualidade, principalmente, do Ensino Médio (BRASIL, 2010).

Com a finalidade de avaliar o apoio de PPG com a EB, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) inseriu em sua ficha de avaliação o item “Interfaces com a educação básica”. Segundo estudo de Gomes *et al.* (2019), as produções acadêmicas, em especial, dissertações e teses, são algumas das interfaces com a Educação Básica indicadas pelos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, em suas fichas de avaliação disponibilizadas na Plataforma Sucupira.

Esta pesquisa, em desenvolvimento, tem como objetivo analisar as dissertações e teses defendidas no PPGE/Unicamp, no período de 2011-2019, relativo à vigência do VI PNPG (BRASIL, 2010), que tenham como foco a educação básica. Para o levantamento das produções, utilizamos o Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp¹. A seleção das dissertações e teses para compor nosso *corpus* de análise está organizada em três etapas: (i) Seleção individual das produções, por ano, a partir da leitura dos títulos, palavras-chave e resumos; (ii) Análise realizada por um segundo pesquisador, dos trabalhos previamente selecionados, indicando possíveis inclusões ou exclusões de dissertações e teses no *corpus* de estudo; e, (iii) Discussão em grupo das dúvidas que permaneceram a respeito da inclusão ou exclusão das produções selecionadas, após as análises dos dois pesquisadores iniciais. Neste caso, além do título, resumo e palavras-chave, também foram consultados o sumário, introdução e capítulos das dissertações e teses.

Esta pesquisa tem abordagem qualitativa e faz uso também de dados quantitativos, como tabelas e gráficos, no que se refere ao número de produções (dissertações e teses), à caracterização das áreas de concentração e/ou linhas de pesquisa, categorias temáticas elencadas entre outros. Para a seleção e análise dos dados, utilizamos a Análise de Conteúdo, segundo Bardin (2004), a partir das três fases descritas pela fundamentação desta metodologia: descrição, inferência e interpretação dos dados levantados.

Até o momento da pesquisa, foram concluídas as seleções das dissertações e teses defendidas nos seis primeiros anos (2011-2016) do período estudado. As análises iniciais das produções elencadas serão apresentadas na próxima seção.

PPGE/UNICAMP e a Educação Básica: o que dizem as dissertações e teses...

A produção de conhecimento acadêmico no Brasil, denominada de produção científica ou pesquisa, teve início no século XX. No entanto, a realização de atividade investigativa de forma mais sistematizada, no país, deu-se a partir da institucionalização da Pós-Graduação *stricto sensu*,

¹ Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/250698>. Acesso em: 11 out. 2020.

ocorrida com a publicação do Parecer nº 977 de 1965, conhecido como Parecer Sucupira (MACHADO; ALVES, 2005).

Nesse contexto, a partir da década de 1970, diversas Instituições de Educação Superior (IES) foram estimuladas a investir na criação e fortalecimento de PPG, nas mais diversas áreas do conhecimento. Como resultado, nas décadas seguintes, houve formação de diversos cientistas e, por consequência, crescimento quantitativo da produção acadêmica (MENEGHEL; ROBL; WASSEM, 2007). Nesse período, mais especificamente, no ano de 1975, teve início a implantação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unicamp, com a criação, inicialmente, do Mestrado em Educação e, posteriormente, em 1980, com a implantação do Doutorado. Reconhecido, pelo Ministério da Educação, no ano de 1995, o PPGE/Unicamp tem contribuído para a formação de mestres e doutores e para a produção científica do país e exterior.

O Programa de Pós-Graduação em Educação da Unicamp tem como objetivo geral:

formar pesquisadores do campo da Educação, em nível de mestrado e doutorado, e **promover o desenvolvimento profissional de docentes e gestores para atuar**, direta ou indiretamente, **em todos os níveis e modalidades do sistema educacional do país e do exterior** (PLATAFORMA SUCUPIRA, 2019, grifos nossos).

Segundo dados disponíveis na ficha de avaliação do programa, na Plataforma Sucupira (2019), o PPGE contabilizou 3.919 produções acadêmicas, sendo 2.165 dissertações e 1.754 teses defendidas, ao longo de seus 45 anos. O que demonstra sua contribuição para a produção científica e para a formação de mestres e doutores.

A análise inicial das dissertações e teses, no período de 2011-2016, permitiram acessar 817 produções, das quais foram selecionadas 438, ou seja, mais da metade dos trabalhos defendidos no período, 53,6% têm a Educação Básica como foco de pesquisa. Das 438 produções, 251 são dissertações (57,3%) e 187 são teses (42,7%). Importante também indicar que houve certa estabilidade de produções com foco na Educação Básica, ao longo dos anos estudados, sendo o ano de 2015 com o maior percentual, 57,9% e o de 2016 com o menor, 46,9% das dissertações e teses defendidas.

A respeito da Educação Básica, cabe destacarmos que é estruturada, de acordo com a de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9394/96 (BRASIL, 1996), por etapas e modalidades de ensino. As etapas englobam a Educação Infantil (0 a 5 anos), o Ensino Fundamental (obrigatório de nove anos) e o Ensino Médio. Já as modalidades referem-se à Educação Indígena, Educação do Campo, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Especial e Educação Profissional.

Segundo informações disponibilizadas nas fichas catalográficas das dissertações e teses selecionadas na pesquisa, ao longo do período analisado (2011-2016), há uma prevalência de

estudos com foco na Educação Básica inscritos na área de concentração “Ensino e Práticas Culturais”. Essa área conta com um total de 110 produções (25,1%), seguido da área de concentração “Psicologia Educacional” com 80 (18,3%). As demais produções (56,6%) indicam como áreas de concentração: “Ciências Sociais na Educação”; “Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte”; “Filosofia e História da Educação” e, “Políticas, Administração e Sistemas Educacionais”.

No que diz respeito às áreas de concentração do PPGE/Unicamp, ressaltamos com base na Plataforma Sucupira (2019) que, a partir do ano de 2013, o programa passou a se estruturar em uma única área de concentração: “Educação” e em dez linhas de pesquisa. Esta mudança na estrutura e organização do Programa fica mais visível, na análise das dissertações e teses defendidas no ano de 2016, que começam a apresentar como área de concentração, apenas, “Educação”.

Em nossa análise, tomamos como referência as áreas de concentração indicadas nas dissertações e teses a partir de suas fichas catalográficas. Sendo assim, a área de concentração com o maior número de trabalhos: “Ensino e Práticas Culturais”, correspondente ao Departamento da Faculdade de Educação de mesmo nome, apresenta entre as dissertações e teses selecionadas, estudos e pesquisas voltados, por exemplo, para as questões do currículo escolar, das práticas didático-pedagógicas, do processo de ensino-aprendizagem, da avaliação da aprendizagem entre outros.

A segunda área de concentração “Psicologia Educacional”, com o maior número de dissertações e teses no período analisado, aborda estudos e pesquisas sobre a relação família e escola, estratégias de ensino e aprendizagem, saúde dos professores, interações socioafetivas na escola etc.

De modo geral, as análises previamente realizadas permitem observar que a Educação Básica tem sido foco das dissertações e teses defendidas no PPGE/Unicamp, não apenas como objeto de estudo, mas também como participante/sujeito das produções realizadas, demonstrando assim uma importante articulação entre os dois níveis de ensino: Educação Superior e Educação Básica.

Algumas considerações

Os dados iniciais da pesquisa, no período de 2011-2016, evidenciam que numericamente é significativa a produção científica do PPGE/Unicamp em termos de defesas de dissertações e teses e, por consequência, no número de mestres e doutores em educação titulados, 817 produções, das

quais 438 delas possuem interface com a Educação Básica, em suas etapas ou modalidades de ensino.

Observamos, também, que ao longo de seus 45 anos, o PPGE/Unicamp tem se reestruturado, buscando atender as exigências dos PNPG e da avaliação CAPES, uma dessas alterações se refere à mudança do enfoque na área de concentração para a organização em linhas de pesquisa.

Como indicamos, os dados apresentados são de uma pesquisa em desenvolvimento e na continuidade estão previstos, após finalizarmos a seleção das dissertações e teses dos três últimos anos, ou seja, 2017-2019, a realização dos seguintes objetivos específicos: (i) categorizar, de acordo com as etapas da Análise de Conteúdo da Bardin (2004), as temáticas abordadas nas teses e dissertações selecionadas; ii) identificar os níveis e modalidades de ensino pesquisados nessas produções; e iii) levantar as possíveis contribuições demonstradas nas pesquisas para e com a Educação Básica.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Edição revista e atualizada. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996a

BRASIL. **Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020)**. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Brasília, DF: 2010.

GOMES, Tainá Rodrigues *et al.* Interfaces entre a Pós-Graduação *stricto sensu* da Unicamp e a Educação Básica. *In: Seminário sobre a produção do conhecimento em educação e Seminário da Faculdade de Educação: Escola e Universidade: diálogos e compromisso com a formação do professor crítico*, 12., 2019, Campinas. **Anais...** Campinas: PUC-Campinas, 2019.

MACHADO, Ana Maria Netto; ALVES, Vania. Caminhos ou (des)caminhos da pós-graduação *stricto sensu* em educação no Brasil. *In: Reunião Anual da ANPEd*, 28., 2005, Caxambu. **Anais...** Caxambu: MG, 2005.

MENEGHEL, Stela Maria; ROBL, Fabiane; WASSEM, Joyce. Desafios da produção de conhecimento em educação – perspectivas institucionais e de programas de pós-graduação. *In: Reunião Anual da ANPEd*, 30., 2007, Caxambu. **Anais...** Caxambu: MG, 2007.

PLATAFORMA SUCUPIRA. **Coleta de Informações 2019**. Programa de Pós-Graduação em Educação – UNICAMP. Brasília: DF, 2019. Disponível em: encurtador.com.br/tuM26. Acesso em: 11 out. 2020.